

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: CAMUTANGA

Relatório Anual de Gestão 2019

ROSIMERE PIMENTEL DA ROCHA FERRAZ
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CAMUTANGA
Região de Saúde	Goiana
Área	37,30 Km ²
População	8.551 Hab
Densidade Populacional	230 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMUTANGA
Número CNES	6243169
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA JOAQUIM NABUCO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ARMANDO PIMENTEL DA ROCHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROSIMERE PIMENTEL DA ROCHA FERRAZ
E-mail secretário(a)	rosemerepimentel@bol.com.br
Telefone secretário(a)	8136521558

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1991
CNPJ	11.348.486/0001-70

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ROSIMERE PIMENTEL DA ROCHA FERRAZ

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Goiana

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALIANÇA	272.728	38386	140,75
CAMUTANGA	37.297	8551	229,27
CONDADO	89.643	26421	294,74
FERREIROS	92.103	12123	131,62
GOIANA	501.17	79758	159,14
ITAMBÉ	304.383	36447	119,74
ITAQUITINGA	103.442	16955	163,91
MACAPARANA	126.353	25376	200,83
SÃO VICENTE FERRER	110.489	18018	163,08
TIMBAÚBA	289.511	53022	183,14

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA PEDRO DA CUNHA BORBA 7 CENTRO	
E-mail	ifellix@hotmail.com	
Telefone	8188272599	
Nome do Presidente	IRANEIDE FÉLIX DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	7

	Trabalhadores	6
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/03/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/03/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/03/2020



• Considerações

A Lei 8.080/90 define o processo de planejamento e orçamento do SUS, que será ascendente do nível local até o federal, ouvidos seus órgãos deliberativos. Nesse sentido, respeita as necessidades próprias de cada município, estado e região do país. A Lei 8.142/90, no seu Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os Municípios, Estados e o Distrito Federal devem contar com Plano de Saúde e Relatório de Gestão. Estes instrumentos têm por finalidade o planejamento das ações a serem executadas e, a prestação de contas dos recursos repassados, observada a sua aplicação. Em cumprimento aos aspectos legais acima citados o município de Camutanga-PE apresenta o Relatório de Gestão do exercício de 2019 através do Sistema do DIGUSUS com o objetivo de prestar contas ao Controle Social exercido através do Conselho Municipal de Saúde, aos órgãos de controle interno, a Secretaria de Estado da Saúde, Ministério da Saúde e demais interessados, das ações executadas e dos recursos financeiros gastos com saúde.

Este Relatório de Gestão tem o objetivo de informar todas as ações e estratégias utilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Camutanga no ano de 2019, atendendo assim, as prerrogativas legais editadas nos atos normativos. Cumpre a finalidade de apresentar os resultados obtidos das ações e serviços efetuados, também mostra o acompanhamento dos indicadores que norteiam a gestão no seu processo de monitoramento, enfatizando aspectos primordiais para que sejam promovidos os meios necessários ao exercício do controle social do SUS.

Neste relatório encontra-se os dados do SIOPS - Sistema de Informação sobre Orçamento Público, PAS - Programação Anual de Saúde, SISPACTO, bem como, todos os sistemas de informações alimentados na saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão RAG, referente ao exercício de 2019, da Secretaria de Saúde do município de Camutanga tem por objetivo dar visibilidade as Ações e Serviços de Saúde realizados, por meio da promoção da saúde e prevenção de doenças, apresentando os recursos aplicados nestas ações, permitindo o redirecionamento político-organizacional da estrutura gestora para o cumprimento dos pactos firmados pelo município de Pedras de Fogo. O RAG é o instrumento de Gestão que finaliza um ciclo de informações referente a um exercício, sendo composto por meio da análise de resultados obtidos na Programação Anual de Saúde, no Plano Municipal de Saúde em consonância com o orçamento previsto

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	318	304	622
5 a 9 anos	338	307	645
10 a 14 anos	353	296	649
15 a 19 anos	336	324	660
20 a 29 anos	727	671	1398
30 a 39 anos	655	660	1315
40 a 49 anos	553	585	1138
50 a 59 anos	466	461	927
60 a 69 anos	285	288	573
70 a 79 anos	182	214	396
80 anos e mais	99	129	228
Total	4312	4239	8551

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/09/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Camutanga	108	106	113	133

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/09/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	30	31	26	27
II. Neoplasias (tumores)	46	23	39	28	36
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	18	25	16	24
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	6	11	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	3	8	4	2

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	9	10	12	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	4	7	5	2	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	5	3	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	43	57	52	48
X. Doenças do aparelho respiratório	23	33	35	19	31
XI. Doenças do aparelho digestivo	48	32	40	37	32
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	8	15	18	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	9	14	9	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	26	22	14	16
XV. Gravidez parto e puerpério	110	109	96	114	112
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	13	16	6	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	2	3	8	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	13	11	4	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	38	61	47	55	52
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	7	10	12	17
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	448	453	502	441	454

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	1	3
II. Neoplasias (tumores)	10	4	10	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	8	9	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	2	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	25	37	27	22

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	6	5	4	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5	3	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	3	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	9	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	8	6	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	72	86	70	67

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/09/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população de Camutanga é composta mais por homens do que mulheres, com a faixa etária de maior população de 20 a 49 anos.

No que se trata de morbidade verificamos uma diminuição ao longo do tempo, mostrando assim que as ações de prevenção e cuidado desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio de seus estabelecimentos de saúde, vem alcançando os resultados esperados. Além disso vale destacar a manutenção dos serviços, sempre com equipes completas e profissionais capacitados.

Outro fator relevante e que mostra que os serviços prestados pelos estabelecimentos de saúde estão sendo desenvolvidos de forma eficaz é a redução na mortalidade, que no último ano tivemos uma redução de quase 20% na mortalidade dos municípios de Camutanga. A maior causa continua sendo as doenças do aparelho circulatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	36	10304,86
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	36	10304,86

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	518	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10584	27289,56	-	-
03 Procedimentos clínicos	56258	197695,53	36	10304,86
04 Procedimentos cirúrgicos	1021	1108,94	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	343	51450,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1470	12348,00	-	-
Total	70194	289892,03	36	10304,86

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	338	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	173	-
Total	511	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Os dados de produção nos mostra que a rede de serviço da secretaria municipal de saúde de camutanga, oferece a população a maioria dos serviços básicos ofertados pelo SUS, somos o menor município em termo populacional da nossa região de saúde, porém ofertamos mais serviços em comparação a municípios maiores do que o nosso.

Vale ressaltar que sempre estamos ampliando nossa oferta de serviço com a implantação de novos serviços e contratação de novos especialistas, nesse ano tivemos a ampliação dos serviços de saúde com a implantação do laboratório de prótese dentária.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	12	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	0	12
Total	12	0	0	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de serviço do município de Camutanga é uma das mais completas em relação aos município com seu porte populacional. Temos no município 03 Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal (que atende a 100% da população), 01 NASF tipo 2, 01 Policlínica com serviço de fisioterapia, 01 Hospital Geral que além do serviço de urgência e emergência também realiza internamentos, 01 SAMU USB, 01 academia da saúde, 01 laboratório de

análises clínicas e o laboratório de prótese dentária que foi implantado nesse ano.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	8	11	20
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	6	4	21	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	252	266	409	497	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	646	785	753	768	

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Por ter uma das redes mais completas para o porte populacional , o número de profissionais também é grande, a secretaria municipal de saúde vem sempre buscando alternativas para manter os serviços sempre completos mesmo que aumente o número de profissionais ativos no município, porém sempre buscando a maior qualidade e agilidade no atendimento , sempre respeitando o limite recomendado para gastro com pessoal.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar acesso da população a serviços de saúde, de atenção básica e da atenção especializada, com qualidade, equidade e em tempo adequado.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliação do acesso na atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar mapeamento de áreas de cobertura das ESF.	100% de mapeamentos atualizados áreas remapeadas.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Construção do prédio para o PSF Alto de Santa Terezinha	Unidade concluída		0	0	0	1	Número	0
3. Implantar/atualizar protocolos clínicos em todas as ESF do município.	Protocolos clínicos implantados/atualizados nas USF do município.		0	0	0	2	Número	0
4. Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.		87	0	85,96	90,00	Percentual	98,80
5. Manter a escovação supervisionada, com evidência de placa bacteriana em 100% das Escolas Públicas do Município.	Realização da escovação supervisionada, com evidência de placa bacteriana em 100% das Escolas Públicas do Município, verificada nos relatórios de procedimentos coletivos das equipes de saúde bucal.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Captar a gestante para realizar a primeira consulta de pré-natal até o 1º trimestre de gravidez	Percentual de gestantes acompanhada com a primeira consulta até o 1º trimestre de gestação.		93	0	81	100,00	Percentual	87,10
7. Captar de gestantes cadastradas, no 1º trimestre de gravidez, para realização do pré-natal odontológico, a partir da definição de prioridades de atendimento e acompanhamento	Percentual de gestantes cadastradas no 1º trimestre de gestação para realização do pré-natal odontológico.		93	0	81	100,00	Percentual	87,10
8. Inserir ou incrementar a transversalidade da saúde bucal nos programas integrais de saúde, em 100% das UBS. Prevenção e promoção da saúde bucal nos grupos assistidos na AB, por ciclo de vida (saúde da criança, do idoso, do adulto, etc.) ou por condição de vida (gestantes, hipertensos, diabéticos, PNE).	100% das UBS com inserção da transversalidade da saúde bucal nos programas integrais de saúde, a serem acompanhados no relatório de procedimentos coletivos da Saúde bucal.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Implantar serviço noturno nas UBS.	Número de UBS com o serviço implantado.		0	0	0	1	Número	0
10. Manter o Programa Academia da Saúde.	Número de academias funcionando.		1	0	1	1	Número	100,00
11. Manter as ações do Programa Saúde na Escola nas escolas públicas do município.	Percentual de escolas públicas do município envolvidas do Programa Saúde na Escola.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Percentual de escolas públicas do município envolvidas do Programa Saúde na Escola.	Número de reuniões no ano.		3	0	3	3	Número	100,00

13. Realizar obras de adequação em nas USF e pos.tos ancoras	Percentual de unidades básicas reformadas.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Implantar hortas comunitárias nas UBS.	Número de UBS com hortas implantadas		0	0	0	1	Número	0
15. Realizar ações de Educação em Saúde e de prevenção de arboviroses.	Percentual de UBS com ações realizadas no ano.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
16. Realizar discussões trimestrais sobre os indicadores de saúde nas reuniões de equipe a partir da salas de situação e sistematização de relatórios.	Número de discussões realizadas no ano.		3	0	3	3	Número	100,00
17. implantação do programa municipal "Saúde na Área"	Número de ações realizadas.		6	0	6	6	Número	100,00
18. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão	Número de UBS com o Prontuário Eletrônico do Cidadão implantado.		0	0	0	3	Número	0
19. Implantar o Gerente na Unidade.	Número de Gerentes contemplados pelo Ministério da Saúde.		0	0	0	1	Número	0
20. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as ubs	Número de UBS com equipamentos e materiais permanentes adquiridos.		3	0	3	3	Número	100,00
21. implantar as salas de situações em todas as UBS.	Percentual de UBS com sala de situação		0	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Melhorar a qualidade da AB através das orientações do PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a contratualização do PMAQ pelo Município.	Percentual de equipes contratualizadas.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar oficinas preparatórias para organização do processo de trabalho e monitoramento dos indicadores conforme orientações do PMAQ.	Número de oficinas realizadas.		3	0	3	3	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a presença de profissionais do NASF atuando junto com as ESF para realizar o atendimento e acompanhamento dos pacientes acamados.	Número de NASF com equipe completa.		1	0	1	1	Número	100,00
2. Aquisição de veículos para transporte de pacientes eletivos.	Número de veículos adquiridos.		2	0	2	2	Número	100,00
3. Viabilizar o aumento da oferta de serviços de média complexidade de acordo com a disponibilidade financeira e orçamentária, pleiteando aumento de recursos MAC, junto ao Ministério da Saúde.	Oferta do serviço.		1	0	1	1	Número	100,00
4. Implantar o laboratório de próteses dentária no município.	Serviço implantado.		1	0	1	1	Número	100,00
5. Manter a oferta de prótese dentária a população	Serviço funcionando.		1	0	1	1	Número	100,00
6. Implementar e estruturar o laboratório de análises clínicas municipal.	Laboratório estruturado.		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Melhorar estrutura física e processo de trabalho no Hospital Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de ambulância para transporte de pacientes.	Número de ambulância adquirida		0	0	0	2	Número	0
2. Reformar e climatizar o Hospital Municipal.	Percentual do hospital reformar ou climatizado		50	0	50	100,00	Percentual	100,00
3. Implantar e manter o acolhimento com avaliação de risco e vulnerabilidade no Hospital.	Acolhimento implantado/funcionando.		1	0	1	1	Número	100,00
4. Atualizar o regimento interno do serviço de enfermagem.	Regime atualizado.		1	0	1	1	Número	100,00
5. Implantação / atualização das normas e rotina dos serviços e enfermagem	Implantação do POP.		1	0	1	1	Número	100,00
6. Manter o serviço de internamento no hospital.	Serviço mantido.		1	0	1	1	Número	100,00
7. Manutenção do convênio com o estado e cumprimento das metas estabelecidas no convênio.	Renovação do convênio.		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar protocolo de Classificação de Risco no Hospital Municipal.	Classificação de risco implantada e funcionando.		1	0	1	1	Número	100,00
2. Manter o Serviço de Atendimento Móvel de urgência (SAMU).	Serviço funcionando com equipe completa.		1	0	1	1	Número	100,00
3. Aquisição de nova ambulância para renovação da frota do SAMU	Ambulância adquirida.		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança, implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de mama e do colo de útero.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária		.31	0	.1	0,35	Percentual	32,26
2. Aumentar o número de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária		.11	0	.18	0,13	Percentual	163,64

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal em residentes no município.	Percentual de nascidos vivos de parto normal.		.46	0	.61	0,45	Percentual	132,61
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Percentual de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal		72	0	85	75,00	Percentual	118,06
3. Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	Percentual de gestantes com realização de 2 testes de sífilis.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Reduzir a porcentagem de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		0	0	0	0	Número	0
5. Reduzir o número de mortalidade infantil	Número de casos de mortalidade infantil		4	0	4	3	Número	100,00
6. Investigar óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Investigar óbitos maternos.	Percentual de óbitos maternos investigados.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Investigar óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Reduzir em 100% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.		0	0	1	0	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Descentralizar o cuidado psicossocial nos diversos serviços da Rede de Atenção à Saúde (ambulatórios, AB-USF's e Unidades âncoras e Hospital)	Número de serviços estruturados e com profissionais qualificados para garantir atenção psicossocial descentralizada.		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a porcentagem de óbitos prematuros (Número de óbitos prematuros (30	0	18	40,00	Percentual	59,00

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em saúde.**OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.	Percentual de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.		95	0	100	95,00	Percentual	105,26
2. Ampliar a alta de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual de alta de novos de tuberculose pulmonar bacilífera.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar exame anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	Percentual de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Aumentar o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Aumentar a notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Percentual de notificações de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho realizadas		90	0	100	90,00	Percentual	100,00
7. Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.		0	0	0	0	Número	0
8. Ampliar a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Examinar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Percentual de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Manter em zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	Número de óbitos por leishmaniose visceral.		0	0	0	0	Número	0
11. Ampliar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Percentual de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.		80	0	0	85,00	Percentual	0
12. de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	Número de ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue		6	0	6	6	Número	100,00
13. Realizar oficinas de matriciamento da vigilância com os serviços da rede de atenção à saúde.	Número de oficinas realizadas.		2	0	0	2	Número	0

OBJETIVO Nº 6.2 - Implementar ações de saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar ações de saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.	Percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		26	0	99,07	30,00	Percentual	381,04

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o Fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alimentar o sistema Hórus.	Sistema alimentado.		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 7.2 - Organizar a Assistência Farmacêutica considerando o Programa de Fortalecimento Institucional Progressivo (FIP)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Construir e implantar a REMUNE (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais)	REMUNE implantada.		0	0	0	1	Número	0
2. Construir instrumento de padronização de boas práticas de estocagem de medicamentos na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF).	Instrumento criado.		0	0	0	1	Número	0
3. Garantir a presença de medicamentos fitoterápicos na lista padronizada (REMUNE).	Percentual de medicamentos disponíveis de acordo com a REMUNE.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Alimentar o Banco de Preços (BPS) em Saúde com informações sobre os preços praticados em suas aquisições relacionadas à Assistência Farmacêutica pela SMS.	BPS alimentado.		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.	Plano Municipal de saúde e Relatório Anual de gestão enviados e apresentados ao Conselho Municipal de Saúde.		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e Democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 10 - Implantação da Política de Atenção a Pessoa com deficiência.

OBJETIVO Nº 10.1 - Garantir acesso a serviços de atenção à pessoa com deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir atenção à saúde bucal de pessoas com deficiência em serviço especializado, nasf e psf.	Serviço de saúde bucal para pessoas com deficiência.		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - Melhorar a atenção à Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 11.1 - Ampliar a atenção à saúde do trabalhador e melhorar os fluxos para os Centros de Referência mais próximos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a assistência de Saúde do Trabalhador na psf.	Garantia de profissionais para atender as demandas de saúde do trabalhador na policlínica		0	0	0	1	Número	0
2. Organizar o fluxo de Atenção à Saúde do Trabalhador no município dialogando com a 12ª GRS.	Realização de reuniões para organizar o fluxo do município para serviços de referência		0	0	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Descentralizar o cuidado psicossocial nos diversos serviços da Rede de Atenção à Saúde (ambulatórios, AB-USF's e Unidades âncoras e Hospital)	0
	Manutenção do convênio com o estado e cumprimento das metas estabelecidas no convênio.	1
	Implantar serviço noturno nas UBS.	0
	Implantar hortas comunitárias nas UBS.	0
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão	0
	implantar as salas de situações em todas as UBS.	0,00
122 - Administração Geral	Atualizar mapeamento de áreas de cobertura das ESF.	100,00
	Ampliar a assistência de Saúde do Trabalhador na psf.	0
	Garantir atenção à saúde bucal de pessoas com deficiência em serviço especializado, nasf e psf.	1
	Ampliar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	0,00
	Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.	1
	Construir e implantar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais)	0
	Alimentar o sistema Hórus.	1
	Implementar ações de saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.	99,07
	Ampliar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.	100,00
	Reduzir a porcentagem de óbitos prematuros (18,00
	Aumentar o percentual de parto normal em residentes no município.	0,61
	Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de mama e do colo de útero.	0,10
	Implantar protocolo de Classificação de Risco no Hospital Municipal.	1
	Aquisição de ambulância para transporte de pacientes.	0
Garantir a presença de profissionais do NASF atuando junto com as ESF para realizar o atendimento e acompanhamento dos pacientes acamados.	1	

Manter a contratualização do PMAQ pelo Município.	100,00
Construção do prédio para o PSF Alto de Santa Terezinha	0
Organizar o fluxo de Atenção à Saúde do Trabalhador no município dialogando com a 12ª GRS.	0
Construir instrumento de padronização de boas práticas de estocagem de medicamentos na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF).	0
Ampliar a alta de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	85,00
Aumentar o número de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,18
Manter o Serviço de Atendimento Móvel de urgência (SAMU).	1
Reformar e climatizar o Hospital Municipal.	50,00
Aquisição de veículos para transporte de pacientes eletivos.	2
Realizar oficinas preparatórias para organização do processo de trabalho e monitoramento dos indicadores conforme orientações do PMAQ.	3
Implantar/atualizar protocolos clínicos em todas as ESF do município.	0
Garantir a presença de medicamentos fitoterápicos na lista padronizada (REMUNE).	100,00
Realizar exame anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	100,00
Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	100,00
Aquisição de nova ambulância para renovação da frota do SAMU	1
Implantar e manter o acolhimento com avaliação de risco e vulnerabilidade no Hospital.	1
Viabilizar o aumento da oferta de serviços de média complexidade de acordo com a disponibilidade financeira e orçamentária, pleiteando aumento de recursos MAC, junto ao Ministério da Saúde.	1
Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	85,96
Alimentar o Banco de Preços (BPS) em Saúde com informações sobre os preços praticados em suas aquisições relacionadas à Assistência Farmacêutica pela SMS.	1
Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.	100,00
Reduzir a porcentagem de óbitos maternos.	0
Atualizar o regimento interno do serviço de enfermagem.	1
Implantar o laboratório de próteses dentária no município.	1
Manter a escovação supervisionada, com evidenciação de placa bacteriana em 100% das Escolas Públicas do Município.	100,00
Aumentar o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00
Reduzir o número de mortalidade infantil	4
Implantação / atualização das normas e rotina dos serviços e enfermagem	1
Manter a oferta de prótese dentária a população	1
Captar a gestante para realizar a primeira consulta de pre-natal até o 1º trimestre de gravidez	81,00
Aumentar a notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	100,00
Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00
Manter o serviço de internamento no hospital.	1
Implementar e estruturar o laboratório de análises clínicas municipal.	1
Captar de gestantes cadastradas, no 1º trimestre de gravidez, para realização do pré-natal odontológico, a partir da definição de prioridades de atendimento e acompanhamento	81,00
Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
Investigar óbitos maternos.	100,00
Manutenção do convênio com o estado e cumprimento das metas estabelecidas no convênio.	1

	Inserir ou incrementar a transversalidade da saúde bucal nos programas integrais de saúde, em 100% das UBS. Prevenção e promoção da saúde bucal nos grupos assistidos na AB, por ciclo de vida (saúde da criança, do idoso, do adulto, etc.) ou por condição de vida (gestantes, hipertensos, diabéticos, PNE).	100,00
	Ampliar a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	100,00
	Investigar óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	100,00
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	1
	Examinar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	100,00
	Manter o Programa Academia da Saúde.	1
	Manter em zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	0
	Manter as ações do Programa Saúde na Escola nas escolas públicas do município.	100,00
	Ampliar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	0,00
	Percentual de escolas públicas do município envolvidas do Programa Saúde na Escola.	3
	de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	6
	Realizar obras de adequação em nas USF e pos.tos ancoras	100,00
	Realizar oficinas de matriciamento da vigilância com os serviços da rede de atenção à saúde.	0
	Realizar ações de Educação em Saúde e de prevenção de arboviroses.	100,00
	Realizar discussões trimestrais sobre os indicadores de saúde nas reuniões de equipe a partir da salas de situação e sistematização de relatórios.	3
	implantação do programa municipal "Saúde na Área"	6
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão	0
	Implantar o Gerente na Unidade.	0
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as ubs	3
301 - Atenção Básica	Atualizar mapeamento de áreas de cobertura das ESF.	100,00
	Garantir atenção à saúde bucal de pessoas com deficiência em serviço especializado, nasf e psf.	1
	Ampliar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.	100,00
	Reduzir a porcentagem de óbitos prematuros (18,00
	Aumentar o percentual de parto normal em residentes no município.	0,61
	Garantir a presença de profissionais do NASF atuando junto com as ESF para realizar o atendimento e acompanhamento dos pacientes acamados.	1
	Manter a contratualização do PMAQ pelo Município.	100,00
	Construção do prédio para o PSF Alto de Santa Terezinha	0
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	85,00
	Realizar oficinas preparatórias para organização do processo de trabalho e monitoramento dos indicadores conforme orientações do PMAQ.	3
	Implantar/atualizar protocolos clínicos em todas as ESF do município.	0
	Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	100,00
	Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	85,96
	Reduzir a porcentagem de óbitos maternos.	0
	Manter a escovação supervisionada, com evidenciação de placa bacteriana em 100% das Escolas Públicas do Município.	100,00
	Aumentar o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00
	Reduzir o número de mortalidade infantil	4
	Manter a oferta de prótese dentária a população	1
	Captar a gestante para realizar a primeira consulta de pre-natal até o 1º trimestre de gravidez	81,00

	Captar de gestantes cadastradas, no 1º trimestre de gravidez, para realização do pré-natal odontológico, a partir da definição de prioridades de atendimento e acompanhamento	81,00
	Inserir ou incrementar a transversalidade da saúde bucal nos programas integrais de saúde, em 100% das UBS. Prevenção e promoção da saúde bucal nos grupos assistidos na AB, por ciclo de vida (saúde da criança, do idoso, do adulto, etc.) ou por condição de vida (gestantes, hipertensos, diabéticos, PNE).	100,00
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	1
	Manter o Programa Academia da Saúde.	1
	Manter as ações do Programa Saúde na Escola nas escolas públicas do município.	100,00
	Percentual de escolas públicas do município envolvidas do Programa Saúde na Escola.	3
	Realizar obras de adequação em nas USF e pos.tos ancoras	100,00
	Realizar ações de Educação em Saúde e de prevenção de arboviroses.	100,00
	Realizar discussões trimestrais sobre os indicadores de saúde nas reuniões de equipe a partir da salas de situação e sistematização de relatórios.	3
	implantação do programa municipal "Saúde na Área"	6
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as ubs	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar protocolo de Classificação de Risco no Hospital Municipal.	1
	Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de mama e do colo de útero.	0,10
	Reformar e climatizar o Hospital Municipal.	50,00
	Aumentar o número de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,18
	Manter o Serviço de Atendimento Móvel de urgência (SAMU).	1
	Viabilizar o aumento da oferta de serviços de média complexidade de acordo com a disponibilidade financeira e orçamentária, pleiteando aumento de recursos MAC, junto ao Ministério da Saúde.	1
	Garantir a presença de medicamentos fitoterápicos na lista padronizada (REMUNE).	100,00
	Aquisição de nova ambulância para renovação da frota do SAMU	1
	Implantar e manter o acolhimento com avaliação de risco e vulnerabilidade no Hospital.	1
	Implantar o laboratório de próteses dentária no município.	1
	Reduzir a porcentagem de óbitos maternos.	0
	Atualizar o regimento interno do serviço de enfermagem.	1
	Manter a oferta de prótese dentária a população	1
	Reduzir o número de mortalidade infantil	4
	Implantação / atualização das normas e rotina dos serviços e enfermagem	1
	Implementar e estruturar o laboratório de análises clínicas municipal.	1
	Manter o serviço de internamento no hospital.	1
	Manutenção do convênio com o estado e cumprimento das metas estabelecidas no convênio.	1
	Inserir ou incrementar a transversalidade da saúde bucal nos programas integrais de saúde, em 100% das UBS. Prevenção e promoção da saúde bucal nos grupos assistidos na AB, por ciclo de vida (saúde da criança, do idoso, do adulto, etc.) ou por condição de vida (gestantes, hipertensos, diabéticos, PNE).	100,00
	implantação do programa municipal "Saúde na Área"	6
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Alimentar o sistema Hórus.	1
	Garantir a presença de medicamentos fitoterápicos na lista padronizada (REMUNE).	100,00
	Alimentar o Banco de Preços (BPS) em Saúde com informações sobre os preços praticados em suas aquisições relacionadas à Assistência Farmacêutica pela SMS.	1
304 - Vigilância Sanitária	Realizar exame anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	100,00
	Examinar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	100,00
	Ampliar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	0,00

	Realizar oficinas de matriciamento da vigilância com os serviços da rede de atenção à saúde.	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar exame anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	100,00
	Examinar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	100,00
	Manter em zero o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	0
	Realizar oficinas de matriciamento da vigilância com os serviços da rede de atenção à saúde.	0
306 - Alimentação e Nutrição	Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	87,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As ações programadas para 2019 foram todas quase concluídas, vale ressaltar que não tivemos a oferta das vacinas por isso não atingimos os indicadores. Em relação a investimentos vale destacar a aquisição de 02 veículos para transporte do TFD, aquisição de ambulancia bem como equipamentos e materiais permanentes para toda a rede de serviço.

Vale lembrar que mantivemos todos os serviços funcionando durante todo o período deste relatório.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	19	18	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98,53	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	100,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	99,07	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,31	0,10	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,11	0,18	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	61,40	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	14,04	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	4	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	87,00	85,96	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O município vem sempre buscando medidas para atender todas as metas pactuadas na pactuação interfederativas, com isso, nesse final de exercício contemplando todas as ações pactuadas junto aos órgãos fiscalizadores.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	4.584.189,02	2.444.045,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.028.234,24
Capital	0,00	0,00	476.336,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	476.336,90
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	138.473,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.473,41
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	1.795,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.795,90
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.724.458,33	2.920.382,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.644.840,45

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,22 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,82 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,43 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,91 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,65 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,45 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 896,23
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,00 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,98 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,93 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,23 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,71 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,48 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.083.000,00	1.083.000,00	1.339.200,29	123,66
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	25.000,00	25.000,00	26.534,13	106,14
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	15.000,00	15.000,00	5.006,63	33,38
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	438.000,00	438.000,00	532.705,05	121,62
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	605.000,00	605.000,00	774.954,48	128,09
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	21.925.000,00	21.925.000,00	19.109.654,42	87,16

Cota-Parte FPM	10.000.000,00	10.000.000,00	9.190.675,90	91,91
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	776,28	15,53
Cota-Parte IPVA	800.000,00	800.000,00	302.811,68	37,85
Cota-Parte ICMS	11.000.000,00	11.000.000,00	9.209.102,56	83,72
Cota-Parte IPI-Exportação	80.000,00	80.000,00	406.288,00	507,86
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	23.008.000,00	23.008.000,00	20.448.854,71	88,88

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.297.000,00	3.297.000,00	2.987.471,28	90,61
Provenientes da União	3.272.000,00	3.272.000,00	2.611.371,28	79,81
Provenientes dos Estados	10.000,00	10.000,00	376.100,00	3.761,00
Provenientes de Outros Municípios	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.297.000,00	3.297.000,00	2.987.471,28	90,61

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	8.057.741,17	8.057.741,17	7.029.744,78	138.758,77	88,96
Pessoal e Encargos Sociais	4.748.310,45	4.748.310,45	4.251.737,42	106.133,77	91,78
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.309.430,72	3.309.430,72	2.778.007,36	32.625,00	84,93
DESPESAS DE CAPITAL	774.704,65	774.704,65	389.464,00	86.872,90	61,49
Investimentos	774.704,65	774.704,65	389.464,00	86.872,90	61,49

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.832.445,82	8.832.445,82		7.644.840,45	86,55

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.306.521,95	2.821.644,42	98.737,70	38,20
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.306.521,95	2.821.644,42	98.737,70	38,20
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	126.893,97	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.047.276,09	39,86

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		4.597.564,36	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					22,48
--	--	--	--	--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA
ENTRE O VALOR EXECUTADO E O
LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL
[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]**

1.530.236,16

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100

Atenção Básica	8.648.952,30	8.648.952,30	7.278.939,47	225.631,67	98,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	178.493,52	178.493,52	138.473,41	0,00	1,81
Vigilância Epidemiológica	5.000,00	5.000,00	1.795,90	0,00	0,02
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.832.445,82	8.832.445,82		7.644.840,45	100,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco29/02/20 16:51:09

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	1396.08	1396.08
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	33000	33000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1736548.91	1700000
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	200000	200000
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	224	224
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	256932	256932
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	325447.28	327797.28
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	47574.15	46000
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	12000
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	94504.41	94504.41

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Neste ano de 2019 a participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 nesse período ficou em 22,48%, bem a mais do que é recomendado (15%), só nesse período foram aplicados em saúde quase R\$ 1.500.000,00 a mais do que é recomendado.

O gasto médio por habitante em saúde ficou em média de R\$ 896,23 Conseguimos neste ano ficar na média do % gasto em folha de pagamento. Em relação as execuções de transferência fundo a fundo, os valores apresentados são estimativas dos valores gastos, pois os mesmos encontram-se em conta

única na qual encontra-se outro tipo de recursos. Tivemos uma despesa de quase R\$ 7.700.000,00 na qual cerca de R\$ 500.000,00 foram para investimentos na saúde.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMUTANGA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMUTANGA - FMS CAMUTANGA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não tivemos auditorias no período

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) elaborado a partir do DIGSUS trouxe sem dúvidas uma mudança na metodologia de construção desse instrumento de gestão. Os demais Sistema precisam ser aprimorado para atender essa nova roupagem, mas, consideramos uma grande contribuição para o avanço no processo de planejamento em saúde. Nosso maior desafio foi trabalhar com informações que tem os mesmos objetivos, mas, seguem por caminhos diferentes; estamos nos referindo as Programações Orçamentárias e Financeiras e o Plano Municipal de Saúde. Nossa dificuldade aqui registrada foi exatamente em alimentar o DIGSUS, tendo como fonte estes instrumentos. Sabemos das deficiências que este Relatório irá apresentar, porém, avaliamos de forma bastante positiva o aprendizado proporcionado através do formato e informações aqui apresentadas a propósito de identificarmos de forma clara os erros cometidos no processo de planejamento e a necessidade de corrigi-los no próximo exercício.

Esse relatório, demonstra as dificuldades e o empenho da gestão em uma saúde de qualidade e mais transparente. Isso reflete no compromisso do gestor com a saúde, pois foram investidos a mais 7,40% do que é previsto em lei.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício buscamos alcançar tudo o que foi programado no PAS 2020, como também equipar os estabelecimentos de saúde e ampliar a oferta de serviços ainda mais. Com isso é fundamental a implantação das práticas de planejamento integrado, possibilitando rever as diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde para em seguida ajustar/elaborar a Programação Anual de Saúde, como também ajustar as informações conforme descritos nesse relatório

ROSIMERE PIMENTEL DA ROCHA FERRAZ
Secretário(a) de Saúde
CAMUTANGA/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovar

Introdução

- Considerações:

Aprovar

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovar

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovar

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovar

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovar

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovar

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovar

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovar

Auditorias

- Considerações:

Aprovar

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovar

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovar

Data do parecer: 22/12/2020

Status do Parecer: Aprovado

CAMUTANGA/PE, 22 de Dezembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Camutanga